

São Caetano se consolida como centro do tênis de mesa no País

ALTO NÍVEL

Evolução do tênis de mesa no Brasil passa por S. Caetano

O título da Copa do Mundo e o segundo lugar no Mundial, obtidos por Hugo Calderano, colocaram o tênis de mesa do Brasil em evidência. A evolução da modalidade passa por São Caetano, que há cerca de 20 anos atua na formação de atletas. Calderano, inclusive, representa a cidade. Lá atuam também as irmãs Bruna e Giulia Takahashi, entre outros. O treinador cubano Francisco Arado de Armas, o Paco, comanda o grupo. **Esportes 6**



ATENÇÃO. O treinador Paco acompanha as irmãs Bruna e Giulia Takahashi

São Caetano se consolida como centro do tênis de mesa no País

Cidade ligada ao campeão mundial Hugo Calderano reúne estrelas, estruturas de primeira, tradição em conquistas, além de ser polo formador

PAÇO DIGNO
Espaço para o treinador cubano Francisco Arado de Armas

Considerada a 'capital brasileira do tênis de mesa', São Caetano se sobressai diante de todas as outras cidades do Brasil por sua estrutura, seu desenvolvimento e regularidade na formação de atletas para a modalidade, se firmando como principal polo de desenvolvimento e treinamento no País. Há mais de 20 anos, o município se destaca de maneira multidisciplinar e inovadora, investigando uma variedade de métodos de ensino.

Com apoio da CBTTA (Confederação Brasileira de Tênis de Mesa), São Caetano possui diversas estruturas em atividade, atuando no mais alto nível pela seleção Brasileira e conquistando títulos históricos, como o de Hugo Calderano, campeão da Copa do Mundo de Tênis de Mesa em 2023 e vice-campeão Mundial também



ESTRUTURAL. Atletas de S. Caetano realizam trabalhos no Centro de Treinamento de Tênis de Mesa no Clube Boicofido, no bairro Santo Antônio

este ano, se tornando o grande referência de uma geração de jovens esportistas. Nélson de Calderano, São Caetano possui centros ideais de alta performance, como Bruno Alexandre (desde 1997 e 1999, hoje trabalha como treinador e diretor) e o Espaço do Tênis de Mesa Bruna e Giulia Takahashi (desde 2019), além das instalações de Hugo Calderano (desde 2019) e do Tênis de Mesa do Brasil (desde 2021), que são dois clubes, que mais têm contribuído para o desenvolvimento do tênis de mesa no País. Teve um fim grupo forte, no qual a maioria dos jovens

tem um sonho. Temem espelhos que contemplaram há pouco tempo em Olimpíadas e mundiais muito altos em nível internacional. Isso torna mais fácil o caminho para eles", comenta Paco. Segundo Calderano, o trabalho não só levou os atletas a conquistar títulos e medalhas, mas também criou desafios e reduziu o tempo de treinamento em material físico, mas faz toda a diferença.

É muito mais importante que as coisas físicas, como mesas, piso e iluminação", diz. Segundo Calderano, o trabalho não apenas levou os atletas a conquistar títulos e medalhas, mas também criou desafios e reduziu o tempo de treinamento em material físico, mas faz toda a diferença.



GIULIA. Trazu camera no esporte por Bruna e Giulia

Talento em dose dupla das Takahashi
Em meio à popularização do tênis de mesa no País, Bruna e Giulia Takahashi já são protagonistas no cenário internacional. Nascidas em São Bernardo, as irmãs são atletas de elite, com uma trajetória marcada por conquistas importantes e ajudando a projetar o Brasil no esporte. O trabalho de Calderano, inclusive, tem sido fundamental para o desenvolvimento delas. Além disso, as irmãs também atuam como treinadoras, passando conhecimentos e experiências para outras atletas. Bruna, que sempre se dedicou



BRUNA. Tem quatro medalhas no Pan Americano

Denis Maciel

BRUNA. Tem quatro medalhas no Pan Americano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** capa + página 5